“NO MUNDO DA LIMPÉIA”: ESTRATÉGIAS LÚDICAS PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE INFANTIL

Thamyres Batista Procópio¹; Dirce Nascimento Pinheiro²; Cléo Da Costa Araújo³;
Darlene Dias de Sousa Duarte Oliveira⁴; Jackeline Chaves Fonseca⁵

¹Graduando, Universidade Federal do Pará (UFPA);

²Doutorado, UFPA;

³Graduando, UFPA;

⁴Graduando, UFPA;

⁵Graduando, UFPA

thamyresprocopio@hotmail.com

Introdução: A palavra educação significa instruir e orientar aplicando diversas metodologias com o intuito de assegurar a formação e o desenvolvimento físico, intelectual, moral e social de uma pessoa por meio de conhecimentos e valores¹. É válido afirmar que para cada faixa etária faz-se necessário adaptar o modo de educar tornando o assunto ensinado atrativo, compreensível e cativante para o indivíduo, em relação ao público infantil, tem-se como metodologia de ensino e aprendizagem os jogos, danças, brincadeiras e contação de histórias, sendo esta última, uma estratégia pedagógica que propicia o estímulo a imaginação, desenvolve habilidade cognitivas, facilita a alfabetização ou aperfeiçoamento da leitura, escrita e linguagem além de ser prazerosa, repleta de fantasia e proporciona momentos de interagir socialmente². As metodologias lúdicas são versáteis para a transmissão de qualquer informação, inclusive para práticas essenciais para a saúde como, por exemplo, os hábitos de higiene que incluem: higienizar as mãos antes e depois das refeições e após utilizar o banheiro, lavar os cabelos duas vezes por semana, usar roupas e calçados limpos e confortáveis, escovar os dentes depois das refeições e dormir de 8 a 9 horas por dia no mínimo, são cuidados do cotidiano que garantem a limpeza do corpo, protegendo-o de microrganismos que causam diversas doenças, obtendo-se assim melhores condições de bem-estar e saúde³. A ludicidade como ferramenta de ensino, pois as metodologias lúdicas desenvolvem a imaginação da criança e ampliam sua capacidade de percepção sobre si mesma e sobre o meio em que vive, estimulando a criança a explorar o mundo, através de seus pensamentos e sentimentos. **Objetivos:** Relatar experiência sobre o uso de tecnologias educativas, a partir de fantoches e uma história fictícia, para a promoção da saúde infantil. **Descrição da Experiência:** Trata-se de um trabalho descritivo, do tipo relato de experiência, realizado em abril de 2016, em uma instituição pública de ensino localizada no Município de Belém-PA, por acadêmicos do curso de Bacharelado e Licenciatura plena em Enfermagem da Universidade Federal do Pará (UFPA), durante estágios na disciplina de Processos Educativos I. A atividade foi promovida com 16 (dezesesseis) crianças, sendo oito meninas e oito meninos. A abordagem houvera sido subdividida em três momentos, sendo o primeiro designado a apresentação dos participantes a partir do diálogo, o segundo a execução do tema abordado com o uso de tecnologias lúdicas e o terceiro com desenhos para colorir. **Resultados:** No primeiro momento, ocorreu à apresentação entre os integrantes da atividade, como forma de conhecimento sobre o perfil de cada participante, auxiliando na maneira como seria conduzido o tema proposto. Cada participante após apresentar-se escolheria outro integrante para se identificar, isso possibilitou o envolvimento e integração dos acadêmicos com as crianças. A partir do segundo momento “Contando histórias a partir de fantoches”, houve apresentação de uma história, sendo a mesma, baseada em uma personagem principal, uma garota intitulada “Sujonilda”, que sofria exclusão social por não realizar suas higienizações diárias; em um mundo chamado “Limpéia”, mundo com

características extremas de higienização. A história iniciou-se com o narrador um fantoche chamado “Tio Lobo Limpo”, e contava com a participação de outros fantoches, “Tia peixe”, “Tio shampoo” e “Tia escova”. Os bonecos solicitaram a participação dos alunos para a criação do mundo da Limpéia, pedindo aos mesmos que descrevessem e desenhassem como seria esse mundo da limpeza, dentre os objetos intitulados pelos participantes estavam: água, sabão, vassoura, chuveiro, pasta de dente, escova dental, escova para cabelo. A atividade houvera sido conduzida a partir da concepção e do conhecimento dos alunos, no qual concluíram que os motivos que levavam a “Sujonilda” sofrer exclusão era pela apresentação suja que ela se fazia, e a partir disso, eles descobriram a importância da boa pratica da higienização, não apenas no aspecto social, mas também nos aspectos físicos como forma de prevenção ao surgimento de patologias, como por exemplo, as verminoses. Sendo o terceiro momento utilizado como método de avaliação e fixação da aprendizagem proposta, com isso foi solicitado aos participantes que colorissem e encontrassem a conexão de objetos de higiene com hábitos de higienização, como por exemplo: o que é necessário para limpar os dentes (creme dental) e assim por diante. **Conclusão ou Considerações Finais:** Por meio do Lúdico como tecnologia educativa para a promoção do ensino de boas práticas de higienização, os acadêmicos alcançaram os objetivos de produzir a prática reflexiva sobre hábitos de higiene através da história fictícia e sua importância como forma de prevenção ao surgimento de patologias. Com a utilização dos fantoches e da história, as crianças obtiveram maior concentração na hora da execução da atividade, permitindo dessa maneira uma maior aquisição de conhecimento. Dessa forma, os participantes compreenderam que os maus hábitos de higienização como o “não lavar as mãos” poderia ocasionar o surgimento de “bichinhos” (vermes) no aparelho digestivo, ocasionando sérios problemas à saúde físicos além do social. Sendo assim, antes da execução de uma prática educativa é fundamental planejar com conhecimento e técnica metodológica científica o assunto a ser abordado. A atividade realizada na instituição pública de ensino com o tema principal “higienização” a partir da utilização do lúdico como meio tecnológico educativo, demonstrou a facilidade em conseguir resultados de ensino-aprendizagem satisfatórios, no qual o público alvo foram peças-chave na execução desse método educativo.

Descritores: Educação Infantil, Criança, Higiene.

Referências:

1. FARIA, V. L. B. de D. SALLES, F. R. T. Currículo na Educação Infantil: diálogos com os demais elementos da Proposta Pedagógica. Editora Scpione. 2008.
2. SOUZA, L. O. de, BERNARDINO, A. D. A contação de histórias como estratégia pedagógica na educação infantil e ensino fundamental. Revista de Educação Educere et Educare. São Paulo, 2011
3. Plano de Aula; Ciências. Hábitos de Higiene. Disponível em: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/storage/materiais/0000016758.PDF>. Acesso em: 20/09/2017
4. CORRÊA, L. S., BENTO, R. M. A importância do lúdico para a aprendizagem na educação infantil. Faculdade Pan-americana de Ji-Paraná. Paraná, 2010.